



VALENÇA - RJ

Policial legislativo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos.	1
Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.	2
Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica.	3
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação.....	4
Classes de palavras: pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise);	8
verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos	12
vozes verbais.....	17
preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; substantivos - classificação e flexões; adjetivos - classificação e flexões.	18
Concordância nominal e concordância verbal	27
Regência nominal e regência verbal.	29
Emprego do acento indicativo de crase.	31
Exercícios	33
Gabarito	44

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Valença/RJ.....	1
Estatuto do Servidor Público do Município de Valença/RJ	50
Regimento Interno da Câmara dos Vereadores de Valença/RJ	87

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos de guarda e vigilância.....	1
Rondas e inspeções	2
Controle de entradas e saídas.	4
Medidas preventivas contra sinistros e desordens.....	8
Postura e providências em caso de sinistros e desordens	9
Patrulhamento preventivo.....	10
Videomonitoramento.....	10
Reconhecimento, avaliação, e controle de riscos	11

SUMÁRIO



Procedimentos e utilização de permissão de entrada e saída	13
Noções de resgate e de primeiros socorros	13
Prevenção e combate a incêndio	24
Vigilância patrimonial	30
Noções de segurança	34
Atendimento ao público. Atendimento telefônico	36
Ética profissional.	38
Exercícios	41
Gabarito	47

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE VALENÇA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições constituintes e legais, em nome da sua comunidade e para assegurar, no âmbito da autonomia municipal, os direitos sociais e individuais, à liberdade, promulga sob a proteção de Deus, a seguinte Lei Orgânica do Município de Valença.

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º - O Município de Valença, em união indissolúvel à República Federativa do Brasil e ao Estado do Rio de Janeiro, assume a esfera de governo, dentro do estado democrático e de direito e fundamenta sua existência no seguinte:

- I. - autonomia;
- II. - cidadania;
- III. - dignidade da pessoa humana;
- IV. - valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V. - pluralismo político;
- VI. - território próprio.

Parágrafo Único - Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, diretamente, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil.

Art. 2º - São objetivos do Município de Valença:

- I. - a constituição de uma comunidade livre, justa e solidária;
- II. - a garantia do desenvolvimento local, integrado ao desenvolvimento regional e nacional;
- III. - a erradicação da pobreza e da marginalização e redução das desigualdades sociais e regionais;
- IV. - a promoção do bem estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- V. - o aperfeiçoamento da sua comunidade, prioritariamente pela educação;
- VI. - a garantia do desenvolvimento local, sem prejuízo dos sistemas ecológicos.

Art. 3º - O Município de Valença rege-se pelos seguintes princípios:

- I. - autonomia municipal;
- II. - prevalência dos direitos humanos;
- III. - defesa da democracia;
- IV. - igualdade entre bairros, distritos e regiões;
- V. - repúdio ao terrorismo, à violência, ao tóxico e ao racismo;
- VI. - cooperação entre os municípios, para o progresso das comunidades;
- VII. - solução política dos conflitos;
- VIII. - integração econômica, política, social e cultural dos municípios brasileiros;



Conhecimentos Específicos

De acordo com o dicionário Aurélio, dentro a ótica do artigo, Segurança pode ser entendido como:
Conjunto das ações e dos recursos utilizados para proteger algo ou alguém.

O que serve para diminuir os riscos ou os perigos.

Pessoa cuja atividade profissional consiste em proteger pessoas, instalações ou bens, ou em controlar o acesso de pessoas a determinado local.

Dentro da proposta do artigo, podemos concluir que:

Segurança é o termo utilizado para se referir a todo profissional que presta serviços na área de segurança, podendo ser: Vigilante, Guarda, Vigia, Porteiro, entre outros.

Qual a formação do guarda patrimonial?

Não há um curso específico regulamentado por lei. Na maioria dos casos, o guarda patrimonial faz os cursos de formação e reciclagem de vigilante.

Qual a regulamentação da profissão de guarda

Não há legislação específica sobre a ocupação de guarda patrimonial.

Quais as Características Específicas da ocupação de Guarda

A profissão do vigilante tem sua origem na profissão de guarda patrimonial e dos serviços de segurança orgânica das médias e grandes empresas.

No passado, antes da regulamentação da profissão de vigilante e das empresas especializadas em segurança, a segurança das grandes e médias empresas eram feitas por colaboradores da própria empresa, os chamados Guardas Patrimoniais.

Esses guardas, muitos oriundos das Forças Armadas, eram selecionados e treinados pela própria empresa e em muitos casos trabalham armados.

Com advento da regulamentação da atividade de segurança privada no Brasil e com o surgimento das Empresas Prestadoras do Serviço de Segurança Privada, algumas empresas, possuidoras de serviço de segurança orgânico, passaram a terceirizar esses serviços.

Assim surge, o primeiro profissional de segurança privada regulamentado por uma legislação específica, que estabelece critérios para exercício da ocupação, o Vigilante.

Dessa forma, o vigilante passou a ocupar o lugar dos guardas patrimoniais nas empresas, em consequência do processo de terceirização.

Hoje em dia, é possível encontrar empresas, possuidoras de serviço de segurança orgânico, autorizados pela Polícia Federal, que utilizam a nomenclatura de guarda para os profissionais que trabalham na sua própria segurança.

Observar-se porém, que esses profissionais (Guardas), seguem os critérios de contratação e formação estabelecidos para os Vigilantes, inclusive frequentam os cursos de formação e reciclagem de vigilantes.

Vale ressaltar que, as empresas prestadoras de serviço de segurança privada, não podem contratar guardas para prestação de serviço, e assim, apenas os vigilantes.

A seguir um resumo dos principais pontos que elucidam a Diferença entre Segurança, Vigilante, Guarda, Vigia e Porteiro.

Segurança:

Pessoa cuja atividade profissional consiste em proteger pessoas, instalações ou bens.